

## O USO RECREATIVO DE CANNABIS NA ADOLESCÊNCIA E O RISCO DE ESQUIZOFRENIA

Paulo Tadeu Morais Fagundes<sup>1</sup>; Jordana Layara Alves Dias<sup>1</sup>; Thiago Andrews Gonçalves de Sousa<sup>1</sup>; Vítor José Santos Antunes<sup>1</sup>; Marcelo José da Silva de Magalhães<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudantes de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes claros-MG, Brasil.

<sup>2</sup>Professor do curso de das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes claros-MG, Brasil.

Contato do autor correspondente: [pmorais11@yahoo.com.br](mailto:pmorais11@yahoo.com.br)

**Objetivo:** evidenciar os efeitos neuropsicológicos do uso recreativo de cannabis durante a puberdade, com foco no desenvolvimento de esquizofrenia em adolescentes usuários. **Materiais e Métodos:** revisão literária, de análise qualitativa, corte transversal, realizada nos bancos de dados da Pubmed, BVS e UPToDate, utilizando os descritores “*cannabis*”, “*tetrahydrocannabinol*”, “*schizophrenia*”, “*teenagers*” e “*adolescent*”. Foram selecionados 48 trabalhos, porém incorporados nesta análise apenas 08. Incluídas pesquisas realizadas entre 2019 e 2023 que contemplassem a relação: cannabis e adolescência. Excluídos trabalhos com viés de resultados, análises inconclusivas e período de publicação incompatível. **Resultados:** a cannabis é a 4ª substância psicoativa mais utilizada no mundo e contempla elevado número de pessoas com esquizofrenia relacionada ao seu uso desordenado. Seu consumo é prevalente em indivíduos menores de 30 anos e associado diretamente aos primeiros episódios de esquizofrenia nos consumidores. Observado o aumento de 3-4 vezes na possibilidade de desenvolver o espectro da desordem da esquizofrenia, quando comparados a não usuários. Estudo envolvendo 3040 pacientes com psicose induzida por cannabis revelou transição para esquizofrenia em 34% dos envolvidos. Outra pesquisa com 1492 indivíduos diagnosticados com psicose induzida por cannabis durante 20 anos, revelou que 41% dos indivíduos convergiram para um diagnóstico de esquizofrenia, sendo 50% dos homens em  $\pm 2,0$  anos e 50% das mulheres em  $\pm 4,4$  anos. Identificados, ainda, níveis alterados de anandamida endocanabinóide, regulados pela enzima amida hidrolase de ácidos graxos, altamente expressa em regiões cerebrais que modulam respostas moleculares e comportamentais. **Conclusão:** a utilização desordenada de cannabis na adolescência relaciona-se diretamente com o desenvolvimento futuro de esquizofrenia, pois a via mesolímbica dopaminérgica, regulada pelo sistema canabinoide endógeno, sofre alterações em seu neurodesenvolvimento durante a puberdade. Fazem-se ainda, necessárias novas pesquisas que investiguem essas alterações e contribuam de forma efetiva para a ciência e melhoria da saúde pública.

**Palavras-chave:** Cannabis. Tetraidrocanabinol. Esquizofrenia. Adolescentes.

III FÓRUM DE DISCUSSÃO EM NEUROCIÊNCIAS & III SEMINÁRIO EM NEUROPSICOLOGIA, 2024, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Resumos. Montes Claros: Centro Universitário FUNORTE e Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna. **Revista Bionorte**, Montes Claros, v. 13, Suppl.5, 2024. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/issue/archive>

